

### História

A construção da Ponte Afonso Pena sobre o rio Paranaíba, em 1909, ligando os estados de Minas Gerais e Goiás, permitiu o desenvolvimento e a integração do Triângulo Mineiro com o sul de Goiás. Na divisão administrativa promovida pelo Estado de Minas Gerais em 1911, era criado no município de Abadia do Bom Sucesso, hoje Tupaciguara. O distrito de Araporã, cujo povoado denominava-se Alvorada, foi criado em 1938. Antes, em 1912, o engenheiro Fernando Alexandre Vilela Andrade criava em São Pedro de Uberabinha, hoje Uberlândia (MG), a concessionária estadual dos serviços de transportes Companhia Mineira de Autoviação Intermunicipal (CMAVI). Em 1917 a companhia inaugurava no local hoje ocupado pelo centro da cidade de Araporã um posto de pedágio para atender a demanda da rodovia então construída por ela, ligando São Pedro do Uberabinha a Santa Rita do Paranaíba, hoje Itumbiara (GO).

### O começo

Enquanto construía a estrada, Fernando Vilela investiu capital da empresa no distrito, adquirindo terras onde foram plantadas as primeiras lavouras com destaque para a cana-de-açúcar e a posterior instalação de um engenho que possibilitou a produção de rapadura, açúcar mascavo e a cachaça que era denominada por uns, "Caninha Para Tudo" e por outros, "Caninha Alvorada". A CMAVI instalou também a primeira olaria que fabricou tijolos e telhas para a construção das primeiras casas que deram origem ao povoado de Alvorada. Fernando Vilela se constituiria no fundador de Araporã.

Consta que o primeiro morador do lugar foi João Rufino que adquiriu terras pertencentes a João Custódio e construiu sua moradia junto ao córrego que ele então denominou "Corguinho" e que mais tarde viria a ser denominado Córrego Alvorada, nome que ostenta até hoje.

### Revolução de 30

Em 1930, Alvorada serviu de palco para as tropas mineiras que defendiam os ideais revolucionários frente as tropas goianas, nos limites da Ponte Afonso Pena. Seu quartel-general foi instalado onde hoje está a Praça Dr. Antônio Hélio de Castro. Naquele ano, católicos se organizam sob a liderança da dona de casa Eurípedes Toledo Ávila, a dona "Negrinha", esposa do comerciante Ly Ávila e nos três anos seguintes constroem a capela de Nossa Senhora da Guia cujo sino foi doado pelo casal Sebastião Augusto de Araújo/Sebastiana.

### Agropecuária

Três anos depois, a 23 de junho de 1933, chegava a energia elétrica procedente do vizinho município de Itumbiara. Alguns anos mais tarde, começavam a chegar os primeiros colonos com o conseqüente desenvolvimento agropecuário da região. Além da pecuária extensiva, o distrito se notabilizou pela produção de arroz, milho e feijão. Durante os anos de 1950 o destaque foi a produção de banana que após se constituir na principal fonte de produção do distrito por uma década, foi dizimada por doença no final da década. Posteriormente,

destacaram-se as culturas de abacaxi, café, algodão e, por último o incremento da produção de cana-de-açúcar, a maior lavoura do município até os dias atuais (2010).

A 17 de março de 1938 a lei estadual 148 criava o distrito de Araporã (ex-Alvorada) que na língua tupi quer dizer nascer do sol. A escolha do nome coube ao empreendedor Fernando Alexandre Vilela Andrade, presidente da CMAVI e principal responsável pelo desenvolvimento da região.

### **Primeiras indústrias**

Passada a fase da CMAVI que foi extinta em 1945, surge novo empreendedor em Araporã, o empresário Avenir Alves Vilela que na década de 1960 fundou a Cerâmica Vilela e a Usina Alvorada na companhia dos sócios "Chico do Pim", Antônio Rabelo e outros. A cerâmica operou até o final dos anos 1980 e a Usina Alvorada ostenta até os dias atuais a posição de maior empreendimento privado do município e pertence à família Franceschi, oriunda de Jaú (SP).

No início da década de 1960, o território de Araporã é beneficiado com o asfaltamento de duas rodovias federais - Br 153 e Br 452 - e a Ponte (de concreto) Eng<sup>o</sup> Cyro Gomes de Almeida, a Ponte "JK" que passava a substituir a velha Ponte Afonso Pena, símbolo do desenvolvimento desta região.

### **Uma dádiva chamada Furnas**

Outro fator determinante no progresso de Araporã foi a construção da Usina Hidrelétrica de Furnas em seu território que não só permitiu o seu crescimento populacional como ensejou meios para a transformação do sonho de emancipação do município em realidade. A construção da usina foi iniciada em 1974 e concluída em 1980. Doze anos depois, em 12 de abril de 1992, surgia o município de Araporã (Lei estadual nº 10704, de 27/04/92) tendo como intendente o contador David Penha e como primeiro prefeito eleito o agropecuarista e economista Valdir Inácio Ferreira (01/01/1993 a 31/12/1996). Idinez Antônio Tizzo foi o primeiro presidente da Câmara Municipal de Araporã (01/01/1993 a 31/12/1994).

### **A emancipação**

A idéia emancipacionista remonta ao início da década de 1940, articulada pelo tabelião Antônio Rabelo, o "Toniquinho" que veio de Tupaciguara em 1939 para aqui desenvolver as funções cartorárias. Ele cultivou a idéia até o final de seus dias (1996), mas antes de morrer nomeou seu sucessor o então vereador por Araporã em Tupaciguara Valdir Inácio Ferreira. Este constituiu-se no grande líder político que levaria até o fim o processo emancipatório dedicando-se por inteiro ao mesmo, tendo como principal parceiro o também vereador por Araporã em Tupaciguara Deguimar Vieira de Faria e contando com o apoio do então deputado estadual Anderson Aduato.

### **Maioridade**

## História de Araporã MG

Publicado por: : Nilton Santos

Sáb, 04 de Janeiro de 2014 10:45

---

Aos 17 anos de emancipação política (2009), Araporã antecipa sua maioria se apresentando como um dos municípios mais bem situados da região, econômica e socialmente. Segundo dados do IBGE referentes ao ano de 2006 e divulgados em dezembro de 2008, o município se apresentava naquele ano com o maior Produto Interno Bruto (PIB) por habitante do país com R\$ 261.005, resultado superior à média nacional (R\$ 12.688,). Um ano antes, em 2005, o município ocupou o 2º lugar no ranking nacional sendo o município de Cascalho Rico, também no Triângulo Mineiro o 1º lugar.

Araporã conta atualmente (2009) com uma população de 6.522 habitantes (IBGE) e dispõe de avançada estrutura de serviços públicos com ênfase na Educação (Em 2008 o IDEB atribuiu a Araporã índice de 5,0 em qualidade na Educação enquanto a média nacional era de 4,0), na Saúde e na Assistência Social.